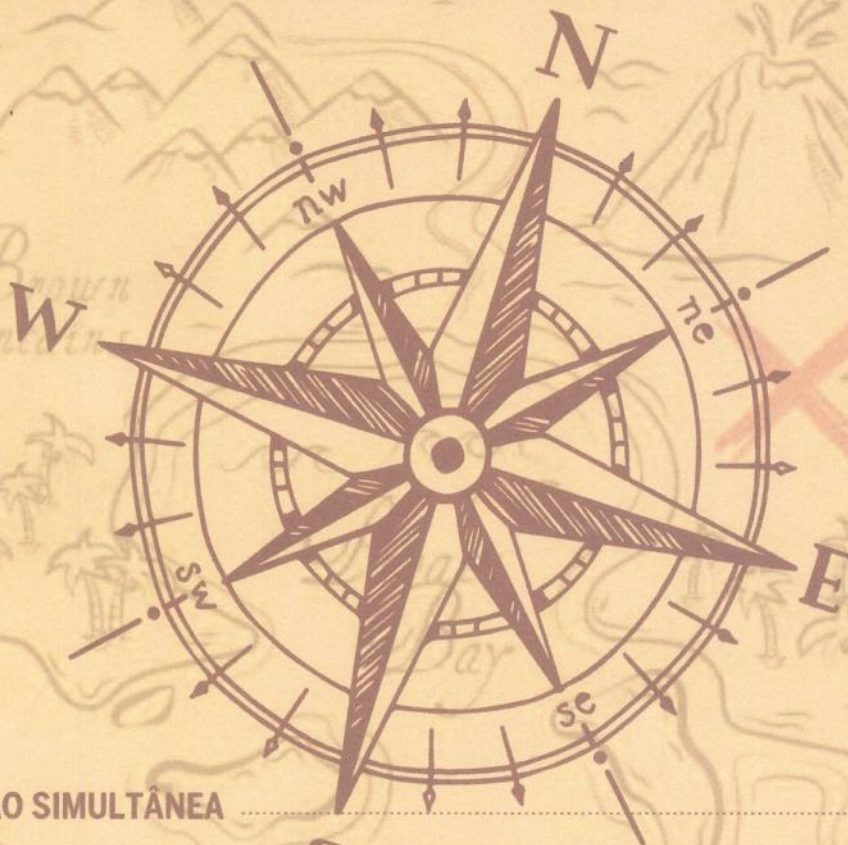




Apresenta:

PROGRAMA
enem
SEM MEDO



TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA



TERESINA FM
91,9 MHz

Ao vivo! toda
quinta, às 20h

Nas redes sociais: /procampus



Informações: (86) 2106-0606

www.procampus.com.br

HISTÓRIA (Cláudio Nunes)
11/10/2018 - Quinta-Feira

01. (Fuvest) Se o açúcar do Brasil o tem dado a conhecer a todos os reinos e províncias da Europa, o tabaco o tem feito muito afamado em todas as quatro partes do mundo, em as quais hoje tanto se deseja e com tantas diligências e por qualquer via se procura. Há pouco mais de cem anos que esta folha se começou a plantar e beneficiar na Bahia [...] e, desta sorte, uma folha antes desprezada e quase desconhecida tem dado e dá atualmente grandes cabedais aos moradores do Brasil e incríveis emolumentos aos Erários dos príncipes.

ANTONIL André João. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas. São Paulo: EDUSP, 2007. Adaptado.

O texto acima, escrito por um padre italiano em 1711, revela que

- a) o ciclo econômico do tabaco, que foi anterior ao do ouro, sucedeu o da cana-de-açúcar.
 - b) todo o rendimento do tabaco, a exemplo do que ocorria com outros produtos, era direcionado à metrópole.
 - c) não se pode exagerar quanto à lucratividade propiciada pela cana-de-açúcar, já que a do tabaco, desde seu início, era maior.
 - d) os europeus, naquele ano, já conheciam plenamente o potencial econômico de suas colônias americanas.
 - e) a economia colonial foi marcada pela simultaneidade de produtos, cuja lucratividade se relacionava com sua inserção em mercados internacionais.
02. (Fgv) O que queremos destacar com isso é que o tráfico atlântico tendia a reforçar a natureza mercantil da sociedade colonial: apesar das intenções aristocráticas da nobreza da terra, as fortunas senhoriais podiam ser feitas e desfeitas facilmente. Ao mesmo tempo, observa-se a ascensão dos grandes negociantes coloniais, fornecedores de créditos e escravos à agricultura de exportação e às demais atividades econômicas. Na Bahia, desde o final do século XVII, e no Rio de Janeiro, desde pelo menos o início do século XVIII, o tráfico atlântico de escravos passou a ser controlado pelas comunidades mercantis locais (...).

João Fragoso et alii. A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX), 1998.

O texto permite inferir que

- a) o tráfico atlântico de escravos prejudicou a economia colonial brasileira porque uma enorme quantidade de capitais, oriunda da produção agroindustrial, era remetida para a África e para Portugal.

- b) as transações comerciais envolvendo a África e a América portuguesa deveriam, necessariamente, passar pelas instâncias governamentais da Metrópole, condição típica do sistema colonial.

- c) a monopolização do tráfico negreiro nas mãos de comerciantes encareceu essa mão de obra e atrasou o desenvolvimento das atividades manufatureiras nas regiões mais ricas da América portuguesa.

- d) as rivalidades econômicas e políticas entre fidalgos e burgueses, no espaço colonial, impediram o crescimento mais acelerado da produção de outras mercadorias além do açúcar e do tabaco.

- e) nem todos os fluxos econômicos, durante o processo de colonização portuguesa na América, eram controlados pela Coroa portuguesa, revelando uma certa autonomia das elites coloniais em relação à burguesia metropolitana.

03..Entre 1822 e 1889, o Brasil viveu sob um regime monárquico chefiado por D. Pedro I (1822-1831) e por D. Pedro II (1840-1889), intercalados por um período regencial (1831-1840). A respeito desse particular momento da história política nacional, assinale V o para que for correto e F para falso.

() A partir de meados do século XIX, o sistema de escravidão sofreu seu primeiro grande abalo com o fim do tráfico negreiro e com a implantação de um conjunto de leis que culminou com a abolição em 1888.

() Tanto no Primeiro quanto no Segundo Reinado, o Poder Moderador – estabelecido pela Constituição de 1824 – concedeu grande força ao Imperador, correspondendo, na prática, a uma centralização de poder.

() O processo de modernização do país – com a construção de ferrovias, a montagem de uma tímida estrutura industrial, um paulatino crescimento urbano e com a integração de um grande contingente de imigrantes europeus ao mercado de trabalho livre – é um fenômeno vinculado majoritariamente ao II Império.

() A Guerra do Paraguai (1865-1870) envolveu um grande contingente de soldados e um grande volume de recursos financeiros. Ao sair como vencedor do conflito, a Monarquia brasileira se fortaleceu e sufocou o ascendente movimento republicano brasileiro.

() Uma das maiores revoltas enfrentadas pelo I Império, a Confederação do Equador reuniu lideranças políticas de províncias do nordeste brasileiro e trazia, entre suas pretensões, o fim da escravidão e a implantação de uma República no Brasil.

04. Leia com atenção o texto sobre República Velha (1889-1930) e, em seguida, assinale a alternativa correta sobre esse período.

A República Velha é dividida em dois momentos: a República da Espada e a República Oligárquica. A República da Espada abrange os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Foi durante a República da Espada que foi outorgada a Constituição que iria nortear as ações institucionais durante a Primeira República. Além disso, o período foi marcado por crises econômicas, como a do Encilhamento, e por conflitos entre as elites brasileiras, como a Revolução Federalista e a Revolta da Armada. A República Oligárquica foi marcada pelo controle político exercido sobre o Governo Federal, pela oligarquia cafeeira paulista e pela elite rural mineira, na conhecida "política do café com leite". Foi nesse período ainda, que se desenvolveu, mais fortemente, o coronelismo, garantindo poder político regional às diversas elites locais do país.

Disponível em: <www.brasile scola.com>. Acesso em: 23.09.2015.
Adaptado.

- A República Velha foi marcada, politicamente, pelo Voto de Cabresto, que consistia no voto livre apenas para os homens.
- Durante esse período, ocorreram movimentos que pediam a volta da monarquia, como, por exemplo, o acontecido em Canudos-BA, liderado por Antônio Conselheiro.
- As revoltas e os movimentos ocorridos na República Velha, como Contestado, Canudos, Chibata e Cangaco, nasceram de classes populares, que não eram assistidas ou privilegiadas pelo poder público.
- Com a Proclamação da República no Brasil, houve a separação entre a Igreja Católica e o Estado, permitindo, assim, o reconhecimento do casamento civil, o que foi duramente contestado pelo Padre Cícero Romão, no Ceará.
- A Política do Café com Leite garantia a manutenção do poder político nacional entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo contestado na Região Nordeste pelos bandos de Cangaceiros, sendo o de Lampião o mais famoso.

05-Analise as indicações abaixo:

I - Censura e controle

"O samba O Bonde de São Januário, de autoria de Wilson Batista composta em 1940 e interpretado por Ataíde Alves, foi censurado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Esse órgão, criado pelo governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo, exercia de forma severa a

censura sobre os jornais, as revistas, o teatro, o cinema, a literatura, o rádio e as demais manifestações culturais. A letra original dizia: "O bonde de São Januário/leva mais um sócio otário/só eu não vou trabalhar".

Fonte: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singfile.php?id=23459>

O Bonde de São Januário

Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O Bonde de São Januário leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar
Antigamente eu não tinha juízo
Mas hoje eu penso melhor no futuro
Graças a Deus sou feliz vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
Passe bem!

Composição: Wilson Batista

II - Expectativa de apoio estatal nas disputas de terra

"Deste Norte do Paraná, que já parecera o eldorado para milhares de brasileiros que para lá se deslocavam, chega a carta de José Arruda de Oliveira. A carta não serve apenas para pedir, mas também contar sua vida: "Trabalhei na Bahia em cinquenta e cinco tarefas de cacau, mas só recebi mil cruzeiros por pé. Tenho sofrido muito na unha dos tubarões. Eu não queria trabalhar mais para os tubarões". Tubarão, na linguagem da época, era o explorador que não plantava, mas colhia o resultado de seu plantio. Arruda continuava: "Formei quatro alqueire de café, e tenho uma posse. Mas agora homem da companhia agrícola de Catanduva diz que a terra é deles. Eu agaranto que é mata do Estado". Ser mata do Estado abria para Arruda a esperança de que pudesse ficar em paz: "eu assisti o seu comício em Londrina e fiquei muito satisfeito. Eu queria muito conversar com o senhor pra contar o que acontece aqui no Paraná.""

RIBEIRO, Vanderlei V. Cartas da roça ao presidente: os camponeses ante Vargas e Perón. Revista de História Comparada, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 9, 2007.

Após analisarmos tais considerações frente ao que se denominou "Era Vargas", podemos relacionar

- O DIP atuou estimulando os setores de comunicação e produção cultural com ênfase em abordagens que favorecessem ações e interesses do sociedade, tais como a valorização do trabalho, em um momento de intensa estabilidade social no campo e na cidade.

- b) A memória que prevaleceu sobre o período Vargas corresponde a uma leitura histórica em que a prática populista buscava garantir apoio popular e uma imagem de um verdadeiro inimigo dos setores elitizados da sociedade.
- c) A Consolidação das Leis Trabalhistas durante a gestão do presidente Vargas surge como marco de mudança nas relações de trabalho, uma vez que desde então jamais houve descumprimento dos direitos trabalhistas.
- d) A experiência do populismo na América do Sul no século XX permite destacar uma prática de governo em que se privilegiam ações de controle social, revestidas por demandas populares, ao mesmo tempo em que personifica as garantias individuais constitucionais.

06. Em 1964, em meio a uma profunda crise política no Brasil, o presidente apresentou um conjunto de ações como necessárias à melhoria da situação social e política do país. Estabelece uma correta relação entre as propostas e o presidente responsável por elas o item:
- a) Plano de Metas - Juscelino Kubistchek.
b) Reformas de Base - João Goulart.
c) Pacote de Abril - Ernesto Geisel.
d) Plano Cruzado - Itamar Franco.
e) Plano Salte - Eurico Gaspar Dutra.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à questão, considere o texto abaixo.

Se a obra historiográfica de Sérgio Buarque de Hollanda foi um olhar para o passado brasileiro a partir da História de São Paulo (as monções, as entradas e bandeiras, os caminhos e fronteiras) entre a generalidade do ensaio, em Raízes do Brasil, e a sistematização acadêmica de sua produção na USP, a cidade do Rio de Janeiro funda um universo poético e um horizonte criativo inteiramente novos em Chico Buarque, no cruzamento das atividades do "morro" (o samba, sobretudo) com as da "cidade" (A Bossa Nova e a vida intelectual do circuito Zona Sul).

FIGUEIREDO, Luciano (org). História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013, p. 451.

07. A Bossa Nova emergiu durante os chamados "anos JK". Após a vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek, ocorreu
- a) o processo de construção da cidade de Brasília para a mudança da capital federal, então situada no Rio de Janeiro, e a promulgação de uma nova Constituição Federal.
- b) a aliança política entre o PTB e a UDN, em oposição ao governo eleito, e a gradativa instalação de um Parque Industrial composto por diversas multinacionais na região do ABC, em São Paulo.
- c) a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usina Hidrelétrica de Itaipu e outros empreendimentos para

- geração de energia, e a elaboração das Reformas de Base para acelerar o desenvolvimento do país.
- d) a mobilização de militares legalistas para garantir sua posse e a de seu vice, João Goulart, e a execução do projeto desenvolvimentista denominado Plano de Metas.
- e) o saneamento da dívida externa por meio de um plano de gerenciamento de recursos denominado Salte e a instalação das primeiras indústrias automobilísticas no Brasil.

08. Atente para a charge:



IORIUNA. Correio da Manhã, 02/11/1965.

A imagem foi publicada no jornal Correio da Manhã, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

- a) extinção dos partidos nancicos
b) retomada dos partidos estaduais.
c) adoção do bipartidarismo regulado.
d) superação do fisiologismo tradicional.
e) valorização da representação parlamentar.
09. No Brasil, o movimento ecológico emerge na década de 1970, época em que se vivia sob uma ditadura que combatia diretamente todos os movimentos sociais oposicionistas. Durante o regime militar, o Estado criou diversas instituições para gerir o meio ambiente, visando principalmente à atração de investimentos estrangeiros – como por exemplo do Banco Mundial e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) – para a realização de ações ambientais. No entanto, grande parte destes recursos não foram utilizados para os fins aos quais se destinavam.

(Adaptado de GONÇALVES, Carlos W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2002.)

A leitura do texto permite afirmar que:

- a) O Estado procurou administrar o meio ambiente utilizando principalmente recursos internos.
b) O regime militar tomou várias medidas que impediram a utilização dos recursos naturais.
c) O regime militar utilizou a questão ambiental como forma de atrair o capital internacional.

d) O movimento ecológico surgiu num momento em que o regime militar era mais democrático.

e) O capital financeiro internacional se uniu ao movimento ecológico contra o regime militar.

10. No decorrer da história, futebol e política sempre se encontraram. Um exemplo disso foram os esforços do governo da África do Sul em sediar a Copa de 2010 e reafirmar a superação do Apartheid.

No Brasil, o momento mais significativo da ditadura, em que futebol e política andaram lado a lado, coincidiu com o tricampeonato mundial da Seleção Brasileira, no México em 1970. O governo do general Emílio Garrastazu Médici fez de tudo para associar a vitória de Pelé e de seus companheiros, na Copa, com a boa fase econômica do país e o furor patriótico que os militares tanto prezavam e incentivavam na população.

(Revista Carta Fundamental, junho/julho de 2010. Adaptado)

Sobre o período do governo Médici, é válido afirmar que.

a) a vitória futebolística no tricampeonato foi acompanhada, na política, por um processo de abertura democrática gradual, lento e seguro, sob a direção do próprio presidente.

b) o Ato Institucional nº 5 foi decretado e restringiu os poderes do presidente da república, ampliando os poderes do Congresso Nacional.

c) a boa fase econômica vivida pelo país traduziu-se no "milagre econômico brasileiro", havendo a construção da Transamazônica e de uma nova capital, Brasília.

d) o acelerado crescimento econômico resultou em baixa inflação, causando recessão, ampliando o desemprego e diminuindo salários.

e) o país vivenciou o chamado "Anos de Chumbo", pois houve o endurecimento do regime e a ampliação da censura, apesar do "milagre econômico brasileiro".